Anno de 1844. Sabbado 23 de Novembro. Anno XX. 263.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Macayó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 do cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Romão. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terça s. Isabel. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
20 Quarta s. Felis de Valois Aud. do J. de D. da 3 v.
21 Quinta s. Apresentação de N S Aud do J. de D da 2. v
22 Sexta s. Cicilia Aud. do J de D. da 1. v.
23 Saba s. Clemente Rel.
24 Dom. s João da Cruz.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

CAMBIOS NO DIA 22 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 100 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo

		venda
Ouro-Moeda de 6,400	17 300	17,500
» » » N.	17,100	17,300
» » de 4,000	9,500	9,700
Prata--Patacões	1,930	1 950
» Pesos columnares	1,910	1 940
» Ditos mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde
Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Crescente a 8 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as ho a 2 min 54 da tarde | Segunda as 3 hora 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO CORRENTE.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando a arrematação do 9.° lanço da estrada do Pão-d'Alho, feita por Silvestre Dantas Lima pelo preço de 18:183,796 rs., e com as condicções, constantes do termo, que acompanhou o seu officio de 4 d'este mez

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha. —Tendo havido nesta cidade, no bairro de Santo Antonio, um incendio na noute de 16 do corrente, tive de notar, por occasião de dirigir-me ao lugar do dito incendio, a falta do comparecimento da mestrança d'esse Arsenal, que, com a bomba e mais instrumentos proprios de apagar e atalhar o fogo, deveria ter sido immediatamente para alli mandada por Vmce. e cumprindo saber o motivo de tão estranha falta, para sobre ella providenciar, exijo, que Vmce. me informe á respeito; devendo ordenar á todos os trabalhadores d'esse Arsenal, que d'ora em diante compareção no mesmo, quando houver algum incendio, á fim de se dirigirem ao lugar do mesmo e ajudarem á apagal-o.

Dito—Ao Delegado do termo do Limoeiro, declarando em resposta ao seu officio de 12 d'este mez, que pela conservação dos recrutas em custodia na sala livre da cadeia d'aquelle termo nenhum emolumento deve ter o Carcereiro.

IDM DO DIA 20.

Officio--Ao Juiz de Paz de Maranguape, ordenando, em consequencia de representação da Camara Municipal de Olinda, que com urgencia remetta á mesma Camara as actas da eleição, a que alli se procedeo no dia 7 de Setambro d'este anno, para Vereadores d'aquelle municipio; e que dê parte à Presidencia do cumprimento d'esta ordem

Portaria--Concedendo á Joaquim Lins de Albuquerque a demissão, que pedio, do lugar de Subdelegado da freguezia de Taquaritinga.-- Nomeou-se para este lugar o cidadão Joaquim José Camello Pessoa, e para primeiro Supplente do Subdelegado da freguezia do Limoeiro a Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão: participou-se ao Chefe de Policia as nomeações e demissão.

Commando das Armas.

Continuação da expediente do dia 8 do corrente.

Officio - Ao Commandante do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, communicando-lhe que as contas que acompanharão o seu officio de 6 do corrente, relativas ao fornecimento da cidade da Victoria e Brejo, forão remettidas ao Exm. Sr. Presidente, que as mandou satisfazer pela Pagadoria das Tropas.

Dito—Ao Commandante da companhia de Artifices, participando-lhe que a requisição de fardamento incluido no seu officio de 31 do do mez p. p., fôra mandada satisfazer pelo Arsenal de Guerra.

Dito - Ao Commandante do destacamento do quarto batalhão de Artilharia a pé, respondendo o seu officio de 28, e disendo-lhe que tendo-se dado uma busca nas embarcações existentes no porto não forão encontrados como se presumira os trez desertores do mesmo destacamento, e disendo lhe que para a côrte havia pedido as filiações, e mais assentamentos das praças sob seu commando.

Portaria—Mandando desligar, e apresentar as 7 horas da manhãa do dia 9 ao Inspector do Arsenal de Marinha o soldado Antonio Modesto que devia partir para a provincia do Rio Grande do Norte na barcaça *Flor do Poço.*

Dita - Ao Quartel-Mestre do segundo batalhão de Artilharia, mandando recolher ao Arsenal de Guerra as fardas e barretinas do uniforme da companhia d'Artifices, quo acompanharão as praças da dita companhia, que passarão em 14 de Janeiro do anno passado para o dito batalhão, devendo enviar uma relação de taes fardas e barretinas á Secretaria Militar.

Dita—Ao Commandante da companhia de Cavallaria, para mandar por a disposição do Chefe de Policia uma ordenança que o devia acompanhar em uma diligencia do serviço.

IDEM DO DIA 9.

Officio—Ao Exm. Presidente, communicando-lhe a vinda do Quartel-Mestre do sexto batalhão de Caçadores Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos, e remettendo-lhe a guia de vencimentos, que pela caixa militar do exercito do Rio Grande do Sul lhe foi fornecida, a fim de que S. Ex. houvesse de mandar proceder ao seu ajuste de contas pela Pagadoria das Tropas.

Portaria—Mandando desligar com guia para os batalhões á que pertencião, os Cabos de Esquadra Manoel Martins da Cunha, Bernardo Dias Cabral e Felis de Vallois; assim como os Guardas Thamaz de Oliveira, Manoel Beato da Rocha, Francisco José de Santa Anna, Antonio Manoel da Silva e José Nicoláo do Nascimento, todos do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao Exm. Pesidente, enviando-lhe de conformidade com o disposto no artigo 5.° do regulamento de 8 de Maio do anno passado, os mappas de ns. 1, 2, 3 e 5 pertencentes a guarnição desta provincia, e ao trimestre decorrido de Julho a Setembro do corrente anno, menos o mappa n. 4, por não haverem escollas militares, e prevenindo que iguaes mappas remettera á Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, e que do de n. 5 fisera excluir os artigos béllicos existentes nos armazens do Arsenal de Guerra; por isso que sobre representação do respectivo Director, se julgou não estarem taes armazens comprehendidos no n. d'aquelles de que faz menção o mesmo mappa.

Dito—Ao Illm. Commandante das Armas da provincia do Pará, communicando-lhe a partida do primeiro Cadete José Pereira Teixeira, que se ia incorporar ao quarto batalhão de Caçadores, e remettendo-lhe um officio que acompanhou o referido Cadete quando veio da côrte.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, deprecando-lhe (sobre exigencia da commissão encarregada de ajustar as contas do corpo de Infantaria de Guardas Nacionaes destacado) uma relação dos generos que pelo mesmo Arsenal se tivesse fornecido ao dito corpo; bem como dos que este fisera recolher ao Arsenal em consequencia da ordem para a sua dissolução.

IDEM DO DIA 12.

Officio—Ao Exm. Presidente, participando-lhe que o Capitão da quarta classe do exercito Ignacio Francisco Pereira Dutra quando marchou para a provincia das Alagôas com o segundo batalhão d'Artilharia a pé, levara adiantado (como os de mais Commandantes de companhias) os soldos e gratificações, addicional e de commando dos mezes de Outubro e Novembro do corrente anno, deixando em poder do Quartel-Mestre os recibos dos soldos, em quanto que as gratificações serião incluidas nas folhas nos respectivos mezes; porém succedendo falecer no ataque do dia 21 do mesmo Outubro quando os rebeldes investirão sobre a capital das Alagôas, o Commissario Pagador duvida levar em conta os vencimentos adiantados que se fiserão ao dito Capitão, sem ordem expressa de S. Ex, que neste caso a reclamava, não só por que o Official era pobre e tinha a seu cargo duas filhas menores, como por que sacrificou a sua existencia combatendo pelo restabelecimento d'ordem publica, circumstancia que muito devia pesar na deliberação que a este respeito convinha tomar-se.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., rogando-lhe a expedição de suas ordens para que fossem concertadas no Arsenal de Guerra, 10 espingardas do adarme 17, e 4 espadas, pertencentes ao forte do Buraco, que se achão em máo estado.

Dito—Ao Commissario Pagador, enviando-lhe as guias de vencimentos que por o segundo batalhão d'Artilharia a pé expedicciónario as Alagôas forão passadas ao primeiro Cadete Francisco Firmino Cavalcanti de Albuquerque, e soldados de Cavallaria José Domingues de Sampaio e Joaquim José Lourenço, que regressarão com o Brigadeiro José Joaquim Coelho.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando lhe em resposta ao seu officio de 8, que acabava de passar ordem ao Commandante do forte do Buraco, para transferir alguns objectos pertencentes ao mesmo forte, do paiol onde existe a polvora vinda da côrte na sumaca *Perola*, para outro lugar, entregando a chave ao Almoxarife do Arsenal para tomar conta déssa, e d'outra qualquer polvora da Fazenda Nacional, que alli fosse guardada.

Dito—Ao Commandante do forte do Buraco, dando-lhe as ordens no sentido que fica exposto no officio a cima.

Dito—Ao mesmo, ordenando-lhe (em resultado da inspecção que passara no mesmo forte) que lhe enviasse um relatorio dos concertos mais precisos a conservação dos edificios; copias dos pedidos que houvesse feito ao Arsenal de Guerra com menção de terem sido ou não satisfeitos, vindo o Ajudante com o respectivo livro de lançamentos para serem conferidas na Secretaria Militar; e finalmente uma requisição dos generos constantes da relação que lhe enviava, para ter conveniente destino.

Portaria--Mandando dar baixa por incapa-

FOLHETIM.

O REI. (*)

5.°

ROUBO E RAPTO.

No meio da noute, quando tão profundo silencio reinava na floresta de Montlhéry, que dissersie não existir alli um só vivente, porque até o grillo se havia enterrado no chão, no mais fechado de uma matta de carvalhos e junto ao angulo das duas estradas de Fontainebleau e Pariz, estavão dous homens bem armados e cobertos de amplos capotes cinzentos que lhes occultavão uma parte do rosto. Mas nem um movimento, nem um bafejo os denunciava, das suas armas não partia o menor reflexo que interrompesse a escuridão do bosque; porque aquelles dous homens estavão proximos d'um momento decisivo, e nessa esperança muda e immovel, a vida como que se suspende e reserva todas as suas forças para esse momento.

O velho Ambrozio, por um estimulo miraculoso havia recobrado por instantes todas as forças musculares da mocidade, porque elle queria não só proteger como coadjuvar seu filho, e tomar para si a maior parte do perigo. Ricardo, uma vez tomada a sua resolução, não tinha mais duvidas, não fazia reflexões, não sentia remorsos, e só a vontade de conseguir o seu fim o animava. Volf, que era acostumado a ir á caça com Ricardo, estava attento e com o pelo heriçado; conservava-se immovel, porque seu senhor o estava; tinha a bocca meia aberta, e as unhas estendidas, porque seu dono se dispunha ao combate; de nada mais sabia, porém queria servir a seu amo.

Dous camponezes e um lobo esperavão pois uma escolta de gente da corte, cujo numero lhes era desconhecido.

A' noute uma elegante carroagem havia partido da real habitação de Fontainebleau. Era ella aberta á ultima moda, com armas de prata sobre fundo azul, puchada por dous cavallos baios, com penachos brancos, e crinas entrançadas de torçal de prata e fitas azues. No fundo dessa carruagem e estendidos sobre os coxins de veludo branco ião a Condessa Valentina de Lussan e o Marquez de Saverny; adiante vinha o Barão Vaubecourt, irmão da Senhora de Lussan.

O Marquez pensava na rara fortuna que havia tido mudando-se-lhe pela caprichosa bondade de Luiz XIV. a punição que tanto merecera em um dos mais brilhantes casamentos, que a sua ambição podera imaginar. A Condessa Valentina considerava no mesmo casamento, mas com uma satisfação muito mais incerta, e com algumas serias reflexões, moderadas todavia pelo deleixo e leviandade da sua idade e do seu genio. O Barão de Vaubecourt não cuidava em nada, porque tendo-se apossado de toda a largura dos coxins, havia cahido em uma doce somnolencia, que embalavão mollemente os vapores dos vinhos de Hespanha e França.

Junto ao cocheiro estava o inseparavel companheiro da Condessa, o importante cadellinho *Fanfreluche* que desejara vir ao fresco; um pagem a cavallo seguia a carruagem.

O Marquez de Saverny que em todo o dia se mostrara com a Senhora de Lussan um rendido namorado, procurava de continuo occasião de voltar ao assumpto que tanta alegria lhe dava, a projectada união.

— Eu penso, dizia elle nesse momento, que breve veremos na corte uma parte das festas que se derão nestes dias. A julgar pelo favor de que a Senhora goza para com o nosso magnanimo Soberano, e pela bondade mesmo com que elle se digna de tratar-me, devemos esperar que por occasião da nossa união ostente a mesma pompa, que apresentou no casamento dos Principes de sangue.

-- Pode ser, mas nesse dia, Marquez, gozaremos nós muito menos della; porque para os convidados de uma boda, os prazeres são o objecto principal, e a ceremonia santa se mostra sómente como um quadro mais grave que deve fazer o contraste; mas para aquelles a quem diz respeito a solemnidade do casamento, ella absorve-lhes de tal sorte o pensamento em sua alta importancia, que o baile parece um accessorio vão.

-- Creio todavia que a ventura das almas nada perde por ser acompanhada de outros prazeres mais frivolos, e depois desses dias de festas nupciaes, quero que o luxo e o esplendor, para os quaes tem a Senhora tão boas disposições, a circulem, e lhe sigão sempre os passos. Quero preparar-lhe uma casa, cujo gosto e brilhantismo lhe suscitem invejosos por toda a parte, e mortifiquem a vaidade de todas as nossas grandes damas. A senhora ha de ter vasto palacio, numerosa criadagem, salas de marmore, tapetes orientaes, magnifica prataria, espelhos de Veneza por todos os lados.

-- Gostaria mais das bellas e sombrias paisagens do Poussin, dos quadros de figuras angelicas de Lesueur, e das estatuazinhas que o Rei manda vir dos museos romanos.

-- Tambem terá tudo isso A Senhora carece igualmente de uma quinta nos arredores de Pariz, porque as terras de ambos nós são mui distantes da corte, para la irmos com frequencia. Compraremos, se for do seu agrado, esse risonho senhorio de Montgiron, cujos jardins se estendem as margens do Sena. Madama d'Noailles quer vende-lo, para inculcar ao Rei, que os seus feudos diminuem, e excitar assim a generosa compaixão real.

-- Oh meu Deos, de que se lastima ella? Tem ainda mais corôas de principes do que cabellos pretos para as sustentar.

(*) Vide o *Diario* n. 256.

zes do serviço, e em virtude de ordem do Governo Imperial, communicada em aviso de 30 de Setembro, ao segundo Sargento Manoel Pedro Netto, e soldado Antonio Xavier de Almeida, ambos da companhia de Cavallaria de linha.

Dita--No mesmo sentido, mandando dar baixa ao soldado do segundo batalhão de Artilharia a pé, Manoel da Assumptão dos Santos.

Dita--Mandando abrir assentamento de praça voluntaria no 2.° batalhão de Artilharia a pé estando prompto à seguir para as Alagôas na primeira occasião de transporte conforme o seu offerecimento, ao paisano Manoel Joaquim de Castro Madeira, que tendo já sido reconhecido no mesmo batalhão primeiro Cadete, e como tal servido durante o seu primeiro engajamento, devia ser agora assim considerado.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria da provincia da Parahyba, remettendo pelo paquete de vapor=*Paraense*,=um caixote lacrado com as Armas Imperiaes, contendo a quantia de vinte contos de réis em notas novas, resto dos trinta contos, que requisitou em officio de 30 de Agosto antecedente, para a substituição a cargo d'aquella thesouraria.

Dito—Ao Inspector da thesouraria da provincia do Rio Grande do Norte, remettendo pela administração do correio desta cidade, e pela mala do dito paquete, como requisitou em officio de 29 de Outubro proximo findo, em um caixote lacrado com as Armas Imperiaes, a quantia de dez contos de réis em notas novas, idem

Dito—Ao administrador do correio desta cidade, para receber do Thesoureiro da Fazenda, e incluir na mala do dito vapor, a quantia de que tracta o precedente officio.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Ceará, remettendo pela dita barca de vapor - *Paraense*,=um embrulho lacrado com as Armas Imperiaes, a quantia de nove contos tresentos e oitenta mil réis, por conta do supprimento no corrente exercicio de 1844=45, das prestações dos mezes de Outubro proximo findo, e do presente

Dito—Ao mesmo, idem dous caixotes com a quantia de vinte e oito contos tresentos e dez mil réis em notas novas para substituição a cargo d'aquella Thesouraria.

Portarias--Mandando creditar ao Thesoureiro da Fazenda, nos livros caixa da receita geral, e das no as applicadas a substituicão, pela quantia de sessenta e sete contos seiscentos e noventa mil réis, de que tratão os quatro officios precedentes.

Dita--Ao Thesoureiro da Fazenda para aceitar, e pagar no dia de seu vencimento, como determinava a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 11 de Outubro proximo findo, a lettra que acompanhava, de quinze contos de réis, que na mesma data sacou o respectivo thesoureiro a vinte dias precisos, à ordem de Gaudino Agostinho de Barros.

Dita--Ao mesmo, idem de 18 do dito mez, a lettra que acompanhava, de dous contos e oitocentos mil réis, a quinze dias precisos, idem de Thomaz de Aquino Fonseca

Dita--Ao Contador da Thesouraria, remettendo por copia o officio do Exm. Presidente da Presidente de 8 do corrente, em que participou a nomeação do Bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, para o lugar de Juiz Municipal, e de orphãos do termo de Garanhuns.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS GERAES.

Apuração final.

Os Srs.:	Votos.
Barão da Boa-vista	823
Dr. Antonio Affonso Ferreira	795
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	774
Cons. Sebastião do Rego Barros	742
D.r Antonio Peregrino Maciel Monteiro	728
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	713
Dr Joaquim Nunes Machado	700
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	658
Dr. José Thomaz Nabuco de A. Junior	636
Antonio Joaquim de Mello	624
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	606
Dr. João José Ferreira de Aguiar	577
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	577
Cons. Manoel Ignacio Cavalcanti Lacerda	569
Visconde de Goianna	561

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

He preciso ser bem falto de senso, ou como diz o Promotor intruso, não estar no seu *perfeito estado de senso commum*, ou ser muito injusto, para negar as vantagens que nos trouce o systema de conciliação e reparação à Paula e Souza Vejão os incredulos só no artigo moralidade e policia o espantoso progresso, que tem feito esta provincia, e dir-me-hão se ainda tem bocca para fallarem. Para lhes facilitar a observação, além dos factos criminosos de que tenho dado noticia em outras occasiões, aqui lhes referirei mais alguns de que tenho sido informado.

Um amigo do certão me diz que no termo de Garanhuns além dos assassinios do septuagenario Vigario da Palmeira e de seu sobrinho ex-Tenente Coronel Bastos, em Taquari, houve em dous mezes vinte e tantos homicidios: na povoação de S. Bento em razão da morte de um cão fôrão assassinados quatro homens, cujas viuvas e parentes pagárão de mais as custas do processo que se seguio, em que ficou a culpa as costas dos mortos!!

No dia 21 do correute no lugar dos Melões, termo de Olinda, derão dous tiros em Antonio José do Espirito Santo Barata, que felizmente, ao que me dizem, não foi ferido em parte mortal.

Se bem me recordo, o seu *Diario* fallou no ferimento feito por um soldado de policia em sua defesa em um sugeito, que era não sei que da gente de policia praieira. Isto foi, creio eu, no dia 18 do passado: pois o soldado ainda não foi pronunciado, não obstante, estarem as testemunhas inquiridas ha muitos dias, e ter-se feito esta diligencia com todas as delongas: o fim desta immoralidade he fazer ralar o soldado na prisão, por haver commettido um acto de insubordinação contra um siccario da praia, e de mais a mais ousado pôr-lhe mãos profanas. Entretanto o ferido, apezar do desejo de certa autoridade de policia de *augmentar-lhe* a molestia, no segundo dia andava passeando. Commetta um soldado da policia uma falta de disciplina, seja insubordinado, relaxado, e terá toda a protecção dos coripheos da praia, como seu correligionario, que fica sendo.

No dia 13 do corrente a noute um soldado de policia em diligencia na barreira da Magdalena apresentou ao official d'estado uma Africana que não sabia dizer uma palavra portugueza, e que elle prendera a ordem do Chefe de Policia; pela manhãa quando ainda a parte diaria se não havia expedido, o Delegado requisitou uma escrava de nome Roza, e respondendo-se-lhe que alli não estava, porque se não podia entender que fosse a Africana, cujo senhor, se o tinha, não sabia annunciar, exigio o Delegado que fosse a Africana à sua presença, o que foi cumprido, e de lá...foi-se. Quererá o Joaquim Bernardo perder o conceito dos seus amigos da praia, os quaes tem aversão profunda a estas negociações de escravos, em que elles não *banjão*? Tenha o nosso fidalgo cuidado, que os rapazes da praia são de uma austeridade!!!...

Dizem que o Nunes Machado, em desforço da forquilha que levou na eleição dos Vereadores, acaba de absolver, d'entre os taverneiros da Boa-vista, que litigão com a Camara sobre a aferição, todos os que havião sido ja condemnados na 1.ª instancia, e para elle recorrido. Parece, que este foi um dos motivos, pelos quaes o homem reassumio a vara, e adiou a sua viagem; pois que havia sobr'estado nestes julgamentos depois das eleições, e passado ultimamente os autos ao seu subtituto. Dizem mais, que os absolvidos andão muito ufanos e ousados, jactando-se de que ainda têem dous ou tres contos de reis para obterem, que da côrte venha ordem annullando a eleição da mesma Camara, e que o Nunes he o representante dos jactanciosos. Grande sympathia tem a praia com essa gente!!...

O bosto que corre de que se vai proceder a um rigorozo recrutamento tem posto tudo na carreira. Os mesmos *doutores* de borla e capello, que se achão desarranjados, dizem, estão com o coração nas mãos sem saber como escapar do *fagote*, e o caso he que teem razão, porque o Mafoma da praia foi da opinião de Pedro Chaves quando na Camara sustentou—*que não via lei que isentasse aos Bachareis do recrutamento*!! Eu porém sempre amigo da rapaziada aconselho aos timoratos, se vão metter de Frades no Carmo, pois passa, não passa o anno do noviciado, he de suppor desappareça o pega-pega, e então lhes he livre dizer a quem os admittir, o que disse o constituinte do entremez de Manoel Mendes. --BARAO.

Communicado.

Não podemos ver sem indignação o arrojo com que os praieiros assoalhão que a victoria conseguida pelo partido da ordem na eleição municipal foi devida aos meios de que elles usão, e tem por faceis: ninguem ha ahi que ignore que porfia houve em saber-se qual numero de votos davão as freguezias de fora aos candidatos da ordem, e essa curiosidade dos praieiros não era vã senão com o fim, de sobrepujarem a esses votos os votos das freguezias da praça: a curiosidade que os devorava, cuidavão elles que nós a tinhamos, e desconfiados de nós, e nós delles cada qual temia a publicidade como derrota: as couzas não podião ficar ahi, a anciedade publica crecia à espera do resultado, e o partido da ordem resolveo quebrar por si: as mezas de S. Lourenço, e do Poço remetterão os livros das actas, que chegarão antes que fosse prezente o livro de S. José: esses livros, desde que ha eleições, sempre vierão abertos, e acompanhados de officio; não ha lei, não ha estilo, que prescrevão a obrigação de serem elles encapados, e sobrescriptos pelas mezas; como viessem abertos, e sendo assim entregues, o Vereador Luiz Francisco, vendo que ainda não estava recolhido o livro de S. José, previdente, elle mesmo encapou os livros, e lhes poz sobrescripto ou rotolo: por descuido, porém, escreveo em ambos o mesmo sobrescripto que dizia=S. Lourenço:= ora esse descuido do Sr. Vereador Luiz Francisco, he a prova provada, na fraze dos doutores praieiros, de que as actas dessas duas freguezias forão falsificadas! irra! que esta conclusão he de arromba! que tem o sobrescripto com a acta!! O livro vinha encapado, e sobrescripto pela meza? por cá pela cidade romperão o sobrescripto? e para que? para substituir a acta, e falsifical-a: então o livro está viciado, tem folhas arrancadas ou substituidas? não, o livro está perfeito; as folhas delle numeradas e rubricadas; as assignaturas são dos mesarios, pessoas conhecidas: o que he que foi pois, em que consistio a falsificação? As mesas das duas freguezias assignarão em branco para que as actas fossem cheias cá na cidade? não, as actas estão escriptas por lettra dos respectivos secretarios: o que he mais? As mezas dessas freguezias escreverão as actas só depois de conhecida a votação dos candidatos praieiros? Vede que a affirmativa he uma calumnia lançada sobre dous ecclesiasticos respeitaveis, sobre mais oito cidadãos, que por sua probidade, por sua condição social estão sobranceiros a vossa maledicencia, e todos elles são complices da infamia que attribuis à essas mesas parochiaes: mas quando foi conhecida a votação dos candidatos praieiros? Se a ultima acta remettida à camara, foi a de uma freguezia dominada pela praia, foi a da freguezia de S. José? Em qualquer dessas hypothezes o que importa o sobrescripto ou rotolo do Sr. Luiz Francisco?

Causa estranheza o numero de votos que derão as freguezias de S. Lourenço e Poço! mas o que he que estranhais? Se a Boa-vista deo 2000 votos, se S. José deo 1100, por que admirais que S. Lourenço desse 1800, e o Poço 1500? Comparai........

Attribuis a victoria do partido da ordem somente à votação dessas duas freguezias, quereis inculcar que os votos dessas duas faeguezias sobrepujarão nos votos das outras freguezias do municipio que são 7 alem das duas; isto he inexactidão, senão mentira: o mappa que se segue prova, que todas as freguezias e mesmo essas em que dominastes, concorrerão mais ou menos para a victoria do partido da ordem, que dominou completamente não só em S. Lourenço e Poço, senão tambem no Afogados, Jaboatão.

-- Se a quinta de Montgiron lhe convem, te-la-hemos por duzentos mil cruzados.

-- Não; quizera antes algum velho castello, cujo aspecto me recordasse a minha provincia de Périgord, onde ainda se fazem construcções como as dos ultimos seculos; desejava uma residencia cuja fundação fosse uma legenda, e onde ainda existisse alguma tradição horrivel, porque gosto de arrostar o perigo; nem mesmo receiaria habitar o mais mal assombrado palacio, como o desse pobre Duque de Rohan, que o vendeo por no-nada por causa de sua reputação de ser frequentado pelos máos espiritos.

— Se assim he, creio que tenho o que procura. O Marquez de Puységeur, esse galante octogenario, que sobre a sua pessôa do seculo passado carrega sempre as modas do dia, me tem dito muitas vezes que quer desfazer-se do seu castello de Givry, que data do 14.° seculo, porque lhe acha os ornatos muito antigos....

— As esculpturas muito antigas, bom Deos! Então he o seu retrato o ornato das paredes.

— Provavelmente: julgo portanto que isso poderá satisfazel-a a respeito de antiguidade. Faremos a acquisição, se o castello lhe agradar. e habita-lo-hemos alguns mezes de verão. A senhora terá a esperança de alli ver uma visita dos demonios, e eu estarei sempre certo d'ahi achar um anjo.

A noute avançava, e a carruagem estava no meio do bosque. A' primeira bulha das rodas no fundo da estrada, dissereis que este fraco movimento havia produzio um effeito magnetico ou interior da matta dos carvalhos, porque a folhagem, por toda a parte immovel havia estremecido neste lugar. Como a carruagem se aproximasse uma voz bem baixa pronunciou dentro da matta:

— Avancemos.

— Não, disse outra voz, as fôrças são desiguaes, e só devemos mostrar-nos na occasião de atacar.

No momento de voltar da estrada de Fontainebleau para a de Pariz, a carruagem parou de repente. O cocheiro disse à Condessa:

— Senhora, estou certo que ha lobos nesta estrada: o ganido de *Fanfreluche* nol-o-adverte, elle não quer que se passe adiante.

— Na verdade, disse o Marquez, o bosque he bem fechado deste lado, e póde ser que hajão nelle não só lobos, como malfeitores.

— Quem falla em malfeitores? disse saccudindo a enorme cabelleira o Barão de Vaubecourt, a quem esta palavra havia despertado.

— Será melhor, continuou Saverny, retroceder e tomar a grande lameda do meio.

— Não, não, disse Mma. de Lussan, não estou para passear toda a noute neste bosque. Tenho gente á ceia, e he preciso que chegue a tempo de reparar o meu penteado.

— Senhora, por seu respeito he que eu fallava, respondeo o Marquez, queria poupar-lhe um momento de terror.

— Por certo, minha irmãa, disse o futuro conselheiro, não vejo razão de vos obstinardes á seguir este caminho, onde nos póde acontecer alguma desgraça.

— Seria uma boa fortuna para vós, meu caro magistrado, respondeo ella. Vós só vedes os salteadores no tribunal, e quando elles estão intiriçados, e como mortos sobre o banco dos accusados, aqui vêl-os-heis bem vivos e sobre o seu terreno. Na verdade seria uma bella occasião de exercerdes o vosso ministerio; vós os julgareis ao som dos mosquetes, condemnal-os-heis, Sr. conselheiro, a se retirarem saudando-vos... Cocheiro, toca para diante.

A carruagem partio: estava em frente da emboscada.

Volf salta ao freio dos cavallos, que se levantão; de outro salto agarra o cocheiro e o deita do assento abaixo. O cavallo do criado montado parte com o freio nos dentes espantado pela presença do lobo. Ao mesmo tempo Ricardo toma a dianteira ao Marquez de Saverny, que tinha saltado da sege, e Ambrosio, armado de duas pistolas e um facão nos dentes contem em respeito o magistrado que se havia lançado ao chão pelo outro lado. A Condessa, pallida de terror, mas oppondo ainda ao perigo a sua coragem, conserva-se no fundo da carroagem. A queda do cocheiro tão violenta havia sido, que o poz fóra de combate e incapaz de soccorrer a seus amos. A noute estava serena, a lua muito clara; o profundo silencio do bosque apenas havia sido interrompido no lugar da scena; porque depois dos primeiros gritos de susto lançados pelos viajores, a perturbação, o espanto, a ignorancia em que ainda se achão da extensão do perigo, os conservão estupefactos.

Saverny quiz puchar a espada, mas o atordoamento e o medo lhe tirarão a fôrça.

— Ah! meu senhor, lhe diz Ricardo carregando com a mão esquerda sobre o hombro do Marquez e com a direita pondo-lhe uma pistola aos peitos, está bem admirado de que haja um canto da terra, onde não domine; tanto desprezou os *bichos do matto*, que elles procurarão reivindicar a estima de sua senhoria, dando-lhe uma amostra do que sabem fazer.

Saverny, um dos cavalleiros mais valentes de França, mostra-se todavia sem fôrça contra um ataque tão brutal e selvagem, que elle suppõe dirigido contra a sua vida. Não o abandona porém de todo a sua coragem; decide-se em uma dessas reflexões mais rapidas do que o raio, a ferir com a espada o ladrão no braço que tem a pistola; se elle acertar o golpe, o seu inimigo está desarmado; se o falhar, a arma de fôgo dispara-se, e elle morre Tenta este esfôrço extremo: atravessa com effeito o braço a Ricardo, a espada quebra-se, e a ponta fica-lhe no côrpo; mas Ricardo larga a pistola da mão direita, pega-a com a outra, e ia desparal-a na cabeça do seu adversario. No mesmo instante solta a Condessa um grito agudo vendo levantar-se a arma; e esse grito, esse gemido que sahe das entranhas de uma mulher, e vai echoar no de Ricardo, o faz estremecer, da-lhe um salto a mão, e o tiro que partia nesse instante,

PARTIDO DA PRAIA.

	Recife.	Santo Ant.°	São José.	Boa-vista.	Afogados.	Boa-viagem.	Jaboatão.	Poço.	S. Lourenço.
	716	1317	1114	2041	1255	118	900	1526	1845
1 Souza Teixeira	392	1146	971	1926	90	45	86	96	20
2 Dr. Nery da F.	341	1058	962	1889	356	105	56	57	23
3 Francisco Carn.	262	1141	974	1928	91	65	76	91	1
4 Dr. A. J. Alves	247	1062	914	1841	14	29	54	21	54
5 José Higidio	228	1060	916	1856	30	8	26	15	11
6 Dr. Aquino	238	1060	898	1829	11	4	29	31	0
7 Barata	182	1056	912	1795	21	0	0	75	0
8 J. Higino de M.	56	86	410	1771	20	1	0	15	10
9 Gaudino	390	993	519	89	98	7	416	886	22
10 Antonio Ricardo	154	1044	374	54	18	3	620	15	21
11 M. Pimentel	2	3	339	1793	3	0	0	13	0

PARTIDO DA ORDEM.

	Recife.	Santo Ant.°	São José.	Boa-vista.	Afogados.	Boa-viagem.	Jaboatão.	Poço.	S. Lourenço.
	716	1317	1114	2041	1255	118	900	1526	1845
1 José Ramos	211	183	128	123	1019	15	820	1461	1215
2 Manoel Joaquim	40	124	104	36	1182	17	822	1450	1801
3 Nascimento	59	163	110	101	1142	17	763	1409	1589
4 Luiz Francisco	30	138	97	36	1156	16	690	1458	1760
5 Oliveira	39	121	91	27	1151	13	371	1338	1795
6 Manoel Caetano	44	137	89	59	1156	16	281	1478	1760
7 Cintra	33	124	74	38	993	15	264	1451	1830
8 José Camello	20	122	95	33	1142	11	137	1489	1779
9 Maciel Vianna	11	104	111	45	1155	21	160	417	1210

Correspondencia.

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.-- Tendo se por vezes occupado o seu *Correio* com o Lycêo de Pernambuco, e havendo d'ahi logo inferido alguem que eu tomava parte na sua redacção, como ha dias o pretendeo insinuår uma folha desta cidade, sirvão-se Vmces. declarar, sob sua palavra, se com effeito eu contribuo ou tenho contribuido directa ou indirectamente para similhante publicação Favor com que muito deixarão penhorado o seu attento leitor e servo

José Soares de Azevedo.

S. C. 21 de Novembro de 1844.

Resposta.

A pessoa que está encarregada do artigo que neste *Diario* se publica sob o titulo--Correio do Recife--não he o Sr. José Soares de Azevedo, o que affirmamos, como nos cumpre.

Os RR.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 22. . . . . 3:273$351

Descarrega hoje 23.

Barca—*Guilford*—farinha.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 22.

Assú ; 9 dias , hiate nacional *Nova Olinda* , de 86 toneladas , mestre José Rodrigues Pinheiro , equipagem 8 , carga sal e algodão; a Manoel Joaquim Pedro da Costa : passageiros , Candido José da Silva , Filipe José da Silva e 1 escravo a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Cork ; a galera ingl za *Orivell* , capitão John Colbburn, com a mesma carga que trouce de Ichaboe.

Editaes.

3 =De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda d'esta provincia se faz publico, que se vai preencher a vaga de um terceiro Escripturario da Contadoria, e que no dia 9 de Dezembro proximo vindouro se ha de proceder, na forma da lei, ao concurso dos que se proposerem a entrar neste lugar.

Os pretendentes deveráõ apresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado e os mais documentos, que julgarem precisos a bem de sua pretenção. Secretaria da Fazenda de Pernambuco 20 de Novembro de 1844.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior. (15

Declarações.

1=O abaixo assignado faz publico, para que chegue a noticia de todos os devedores de decima de predios urbanos desta cidade , e da povoação dos Afogados , que em conformidade do § 1.°, artigo 21, titulo 6.° do regulamento de 16 de Abril de 1842 , mandado observar pela lei provincial n. 130 de Maio deste anno , os devedores da decima urbana , que não pagarem no termo marcado por lei , serão multados em 3 p.c. sobre o valor do debito; e assim tambem os juros do 1 p. c. da data em que foi estabelecido até o em que pela Assembléa Legislativa Provincial foi derrogado : portanto os mesmos Srs. devedores venhão realizar seus debitos, com a possivel brevidade. Mesa de Rendas Internas Provinciaes, 22 de Novembro de 1844.-- O 1.° Escripturario servindo de Escrivão e Administrador, *José Guedes Salgueiro.* (18

Avisos maritimos.

2= Para o Rio de Janeiro partirá impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue *Feliz* : quem quizer carregar on ir de passagem para o que tem excellentes commodos , trate com Firmino José Felis da Roza , na rua da Moeda n. 7. ,ou com o Capitão Manoel José Ribeiro (7

1=Para o Assú sai impreterivelmente no dia 15 de Dezembro, o hiate *Nova Olinda*, e tambem receberá carga para o Aracaty, no caso que convenha e valha a pena ; trata-se com o proprietario, Manoel Joaquim Pedro da Costa , na rua da Cruz n. 51. (6

Leilões.

3—O Corretor Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia , &c. , a maior parte nova , consistindo em cadeiras, sofás, marquezas, mesa redonda para meio de sala , bancas para jogo , mesas de jantar, commodas, camas, toucadores , guarda-roupa , estante para livros , quadros, um esplendido relogio de bronze com figura para cima de mesa , obras de ouro e prata , louças finas e entrefinas , cristaes , utencilios de cozinha, e muitos outros objectos uteis: segunda feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa , na rua do Collegio n. 18 , segundo andar. (13

Avisos diversos.

2 =Precisa-se de alugar uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que seja forra : na Praça da Independencia loja n. 21. (4

2 = Precisa-se de um caixeiro para tomar conta do balcão de uma padaria,que seja capaz e dê fiador a sua conducta ; dirija-se a fallar com Joaquim Lopes d'Almeida caixeiro do Sr. João Matheos. (5

3 = O abaixo assignado morador nas Cincopontas n. 4, declara que tem em seu poder umas cadeias de relogio , e um alfinete de peito, tudo com 6 oitavas e 34 grãos de ouro, pertencente ao defunto Capitão Francisco de Assis Mendes Guimarães , empenhado pela quantia de 33$500 réis ; disto tinba o mesmo fallecido em seu poder uma clareza da qual consta , que desde o dia 10 do corrente se acha o abaixo assignado autorisado pelo mesmo fallecido para vender os ditos objectos para seu pagamento, porém como aconteceo fallecer faz o abaixo assignado o presente annuncio, para que se alguma pessoa se julgar com direito aos ditos objectos, e os queira resgatar , o faça da data deste a 8 dias passados, os quaes serão vendidos para pagamento do abaixo assignado , visto que o valor dos mesmos não chega para o seu pagamento.--*Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.* (20

2= Quem quizer dar 50 réis a juros, pagando-se quatro por cento, não sobre penhores, porém sim por fiança de uma pessoa muito capaz , pelo tempo de quatro mezes , ou com embargo a um ordenado de 16$ réis mensaes até que se pague da dita quantia pedida , e do competente juro que se offerece. (7

2=José Jacomo Tasso retira-se para a Europa, a fim de tratar de sua saude. (2

1—O Sr. I. R. P. morador na Boa-vista queira comparecer no praso de 8 dias, para pagar a quantia, que não ignora , ou vir ajustar suas contas do contrario terá o disgosto de vêr seu nome publicado por estenso ; na rua Nova venda n. 65. (6

3 — A officina d'encadernação que o Padre F. C. de Lemos e Silva dirige na rua Bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, e excellentes couros, e marroquins de todas as cores, com o que póde executar as mais elegantes encadernações que se exigirem quer inteiras , quer cartonadas ; e o novo processo que emprega no applicar, e brunir o ouro , torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas, com a perfeição já conhecida do publico e a um preço moderado. (13

1=Uma pessoa moça de boa conducta deseja-se arranjar como criada n'uma casa de pouca familia ou tomar conta da casa de um homem solteiro ; quem precisar procure em Fóra de Portas defronte da casa de Mr. Porter. (6

= A criada Portugueza que se offereceo no *Diario* de 20 do corrente , dirija-se a Travessa do Ouvidor sobrado por cima do botequim, 1.° andar.

= Roga-se a quem annunciou que I. R. P. lhe vá pagar ou ajustar suas contas na venda da rua Nova n. 65, declare-se se entende com Joaquim Ribeiro Pontes, ou José Ribeiro Pontes.

4 *Rapé fino Vinagrinho.*

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grão de perfeição , mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapé não he preto , he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalbada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado;accommodado a todas as differentes naturezas , elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes , e sem que estes soffrão a repugnancia que costumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé ; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé : o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotulos brancos. O proprietario,tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus interesses,tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima : no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (26

FABRICA DE FOSFOROS.

Na rua Imperial do Atterro dos Afogados n. 165 existe uma fabrica de fosforos, a qual os faz da melhor qualidade, e vende a preço commodo. (5

---

ia certo a cabeça , arranbou sómente a testa de Saverny. Levemente ferido, mas atordoado pelo golpe e com o rosto banhado em sangue, cai por terra , e Ricardo o subjuga pondo-lhe um joêlho sobre o peito.

Do outro lado da sege , eis o que se passa no mesmo momento. Ambrosio que havia agarrado o Magistrado pelo collarinho, disse-lhe com voz imperiosa.

— Renda-se, e entregue a bolsa, relogio , joias, &c. , que poderá retirar-se livremente.

Vaubecourt não obedeceo promptamente á esta ordem . e indignado de sentir a mão do ladrão sobre si, quiz lutar com o seu terrivel inimigo ; mas ao primeiro arrocho do robusto velho , deo um grito agudo , e começou a atirar aos pés do salteador o que este havia exigido.

— De joêlhos! gritou Ambrozio, e ao mesmo tempo segurando-lhe os punhos com violencia , e torcendo os , o fez prostrar-se-lhe aos pés.

— Dê de joêlhos o seu ouro, Sr. Juiz, ajuntou elle, porque o roubou em indignas concussões ; arrancou-o aos desgraçados que ião pedir-lhe justiça, e erão obrigados a comprar-lh'a.

O Magistrado com a mão que o seu vencedor lhe deixára livre , deita por terra quanta preciosidade traz sobre si. O ladrão de profissão olha attentamente para o que se lhe entrega , em quanto o barão tira dos dedos os ultimos anneis.

— He só isto ? perguntou Ambrozio.

Vaubecourt,tremulo de raiva,quiz aproveitar-se da posição humilhante em que se achava: aterrado em presença do salteador , cujo talhe colossal o domina , finge tirar a espada , cujo punho he cravado de pedras, para entregar-lh'a como o mais ; porém tira-a da bainha , e fere o seu inimigo ; dizendo :

-- Ainda tenho isto para ti.

Com uma mão tão rapida como forte o velho desvia a espada no momento em que ella lhe tocava na pelle , e com a outra põem a ponta do facão ao peito do fidalgo ; e diz-lhe :

— Conselheiro Vaubecourt, se queres continuar a julgar e condemnar os homens no teu tribunal em vez de seres neste mesmo instante julgado , condemnado e executado , entrega-me essa espada , põe-na a meus pés , como a teu vencedor , que te fez pedir misericordia.

. O barão depoz a espada.

Os dous camponezes estavão vencedores. As grandes arvores que rodeiavão aquella profunda clareira , occultavão de toda a parte o horizonte. Se vireis somente este ponto da terra , esses dous homens de capa , com um lobo ao lado e com esses fidalgos prostrados a seus pés , uma sege de côrte , em redor do grupo o ouro e diamantes espalhados sobre a poeira , dissereis que o reinado de uma justiça selvagem e cruel havia apparecido no mundo.

Entretanto a condessa , apezar do seu terror, examinara quanto se passara ; horroriza-se com a ideia de que os ladrões poderáõ por-lhe as mãos : apressa-se a despojar-se dos seus ornatos : o tremor das mãos não lhe permitte fazel-o tão de pressa , como quizera ; lanca para longe de si , collares , pulseiras, diadema; estas joias cabem aqui e alli e scintillão pelo chão. Ambrozio olha para ellas com prazer, e se dispõe a apanbal-as.

Vaubecourt faz um movimento para levantar-se , e aproveitar-se da preoccupação do salteador para feril-o ; mas este prevê a intenção , com mão de ferro estende o fidalgo ao comprido; e fazendo certo signal a Volf , o animal, pondo uma pata sobre o peito do homem deitado , e com a outra erguida e recurvada , com os olhos fixos e chammejantes , na attitude de um cão que vigia a sua presa , conserva o fidalgo immovel.

Emquanto a condessa se conserva rescostada e quasi desmaiada sobre os cochinsda carruagem, Ricardo tem o marquez pregado em terra com o peso do joelho, e Volf responde pelo conselheiro , Ambrozio ajunta uma por uma todas as riquezas que acaba de conquistar , mette-as cuidadosamente em um sacco de couro . sem lhe escapar o mais pequeno brilhante. Depois , para que nada lhe esquecesse ; sobe á carroagem arranca ao cadello , que se havia escondido todo tremulo entre as almofadas , a rica colleira de rubins , e juntando esta ás outras joias , prende o sacco a cintura.

A senhora de Lussan atemorizada no ultimo ponto pela aproximação do salteador , agita os braços nas mais crueis agonias. Ambrozio a encara com uma expressão implacavel, terrivel, e onde todavia se divisão alguns raios de admiração e alegria

— Nós nada mais temos ! exclamou a condessa estendendo-lhe supplicantes as mãos: juro-lhe que mais nada ! Pelo amor de Deos deixe-nos partir.

— Falta-nos o mais precioso , diz Ambrozio.

E ao mesmo tempo , toma-a em seus braços, e carrega-a apezar dos gritos , que ella solta, e que em breve se callão pelo effeito de um lenço, que lhe metteo na bocca.

Quando já elle estava longe, Ricardo e Volf, deixando por terra os seus vencidos , seguem-lhe os passos, e desapparecem todos trez no interior do bosque.

Só restão na estrada os dous fidalgos e o cocheiro , todos trez aturdidos e fatigados da violencia do choque que havião recebido.

O marquez está ferido levemente, mas ainda assim incapaz de obrar. O conselheiro custa-lhe a ter-se sobre as pesadas pernas , por mais pragas que rogue. O cocheiro só tinha algumas unhadas de Volf , mas a queda , que levara , não lhe permettia andar. Era portanto impossivel cuidar em perseguir os roubadores ; e o que os desgraçados viajantes julgarão melhor foi montarem na sege, e seguirem a estrada de Pariz, durante a qual forão sempre lastimando a si e á condessa, ameaçando e jurando vingar-se de quem com tanta dureza os havia tratado.

(Continuar-se-ha.)

3— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado para uma pequena familia, cujo aluguel não exceda de 10 a 13,000 rs., dão-se 3 mezes adiantados, sendo nas seguintes ruas: Hortas, Trincheiras, Agoas-verdes, Larangeiras, estreita do Rosario e pateo do Carmo; quem tiver annuncie. (7

2— Aluga-se o sitio n. 39, da rua de S. Miguel nos Afogados; quem o pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

2—O abaixo assignado, secretario da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, em observancia do titulo quinto, artigo 18 do compromisso, convida a todos os irmãos militares e paisanos, para se reunirem em mesa geral, no consistorio da mesma irmandade, Domingo, 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a fim de se proceder a eleição de novo presidente, que tem de reger a mencionada irmandade no futuro anno de 1845.

Antonio Joquim Rodrigues. (10

2— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia n. 3; quem a pretender, dirija-se a rua Augusta n. 22. (3

2—O abaixo assignado, official que foi do Sr. Antonio Francisco Lima Guimarães, acha-se estabelecido com loja de barbeiro, na rua estreita do Rosario n. 25, e está prompto a servir aos seus freguezes, não só na loja, como em suas casas.—*Manoel Pereira Lopes Ribeiro.* (7

2—A. Piloux, relojoeiro e machinista francez chegado ultimamente a esta cidade, morador no Atterro da Boa-vista n. 3, se propõe a concertar relogios de sala, de parede, de torre e toda a qualidade de machinismos, como sejão candieiros, caixas de musica, e mesmo se propõe a concertar e dar corda a relogios, mensal, ou annunalmente por preço commodo. (8

3= Aluga-se uma casa terrea sita na rua dos Açouguinhos n. 8. por 10 mil réis messaes, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, bom quintal com alguns arvoredos de fructo, cacimba e portão; a qual se aluga com a condição do inquilino fazer o concerto que a mesma precisa, pois se dá alguns mezes para desconto: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 87. 9

13= A medicina popular americana, e as pilulas vegetaes que, ha muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pilulas, e 800 réis as pilulas vegetaes do Dr Brandreth de 25 pilulas.

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pilulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maioa commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boavista, Salles e Chaves. (24

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro, ou prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22.

—A pessoa, que annunciou precisar de 500$ rs. a juros, dirija-se a rua da Praia n. 22.

— Quen annuuciou precisar de 350$ a 400$ rs. a juros sobre hypotheca em um escravo, sendo que dê mais outra segurança, dirija-se a rua da Praia n. 22.

— Quem precisar de um homem capaz para cobrar dividas aqui na praça, bem como dividas de lojas de fazendas, ou outras quaesquer, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Roda n. 23.

— Arrenda-se uma olaria com barro para toda qualidade de obra, por preço commodo; a tratar na Magdalena com Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.

— Costa & Onofre alugão o terceiro andar da casa que occupão na rua da Cadeia do Recife n. 15, o qual tem muito bons commodos para familia.

— Precisa-se de uma criada; na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 26.

— Offerece-se um Padre para ir celebrar as missas de festa até dia de Reis, fóra da cidade, ou em qualquer parte; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado n 19, em casa de Manoel Buarque de Macedo.

—No annuncio da arrematação do sitio, denominado - Lagôa do Conselho -, publicado no dia 21 do corrente, em lugar de 150$ rs., como por engano sahio, entenda-se 170$ rs. annuaes.

— O primeiro secretario da sociedade Amisade nos Une previne aos Srs. Socios, que Domingo 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, ha sessão da mesma sociedade, no Recife, rua do Torres n. 16, segundo andar.

AVISO IMPORTANTE.

— Luiz Antonio Mesquita Falcão declara, que amanhãa começa a vender na sua padaria, na rua Imperial n. 120; não premette cousa alguma, roga apenas a quem quizer comer bom pão, que experimente uma vez.

— Na padaria do arêal das Cinco-pontas, precisa-se de quem venda pão de vendagem, e paga-se bem a vendagem.

— A pessoa, que annunciou precisar de um sitio, ainda que pequeno, mas que contenha muito boa casa para grande familia, poderá dirigir-se a rua Nova de S. Amaro casa nova de dous andares e sotão n. 6, que ahi achará com quem tratar sobre o arrendamento de um sitio nas circumstancias que se pretende

— Precisa-se um feitor para um sitio perto da praça; quem o pretender, dirija-se a rua do Encantamento n. 5.

— João Lopes de Lima deixou de ter taberna na rua Imperial n. 2 e entregou as chaves da casa a seu proprietario José Maria de Jesus Muniz, no dia 19 do corrente mez.

— Quem annunciou querer comprar um terno de medidas de páo e 5 ditos de folha, dirija-se as Cinco-pontas n. 100.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20, para tomar conta de uma venda por balanço; na rua Nova, venda n. 65.

— Tomou-se da mão de um moleque, que andava offerecendo, um relogio pequeno, de prata e ordinario, que pedia 8 patacas, dizendo que um parceiro lhe tinha dado para vender; quem for seu dono, dirija se a rua do Encantamento n. 2, que, dando os signaes, lhe será entregue.

— Roga-se ao Sr. M. J. A., de no praso de 8 dias contados da data deste, ir pagar a quantia de 46$ rs., de que he devedor a mais de 11 annos, de que passou uma lettra mencionando correr juros, pois a contar com isto, anda já o debito em mais de 100$ rs., e o que não se exigirá, e só sim o principal, se no praso a cima for pagar; aliás se empregaráõ todos os meios judiciarios para se exigir não só o principal, como os juros; assim como se publicaráõ todas as circumstancias, que derão motivo a contrahir tal debito, o que lhe não he muito airoso, pois que ficará tido no conceito de todos, pelo mais ingrato de todos os homens.

1— Eduardo Jones chegado do Rio de Janeiro avisa ao publico, que estabeleo a sua loja e officina de ourives, na rua do Atterro da Boavista n. 16, aonde vende e fabrica tudo que diz respeito a sua arte, com a melhor perfeição e gosto, pois possue os instrumentos e modelos mais delicados, que se teem visto; na mesma loja precisa-se de 3 officiaes, que trabalhem perfeitamente em obras de ouro polido e filagrãa, assim como de dous aprendizes, que tenhão alguns principios. (10

1—Quem quizer mandar engommar roupa de homem, dirija-se a rua do Rangel n. 37, primeiro andar. (3

1— Precisa-se de um escravo, que saiba cosinhar, paga-se bem; na rua da Cadeia-velha n. 16. (3

1—Aluga-se uma casa para se passar a festa, com commodos para familia, quintal e banho no fundo, na Passagem da Magdalena, psssando a primeira ponte, n. 14, junto a tenda de ferreiro; quem pretender, dirija-se a mesma casa. (6

1— Não se tendo realisado no dia 19 do corrente a venda do sitio e casa, que fóra do fallecido José Francisco Xavier Lima, em Apipucos, em terras arrendadas, o qual se acha avaliado em 380$ rs.; tem de effeituar-se a ultima praça, Sexta feira, 29 do corrente; os pretendentes dirijão-ee a porta do Sr. Dr. Juiz do Civel, da primeira vara, as 4 horas da tarde, na rua do Queimado. (9

1— Precisa-se de um caixeiro para ajudar a outro em uma paparia, o qual deve dar fiador a sua conducta; na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia. (4

1—Offerece-se uma ama de leite com seu filho, para criar; quem a pretender, dirija-se ao viveiro do Muniz. (2

1— A pessoa, que foi no pateo da matriz de S. Antonio, n. 2, loja do ourives e abridor, para mandar fazer dous timbres, caso ainda queira, póde dirigir-se a mesma loja, que se lhe fará uma diminuição no preço. (5

Compras

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

2— Compra-se uma mulatinha de 12 a 18 annos, sendo recolhida e que seja capaz de se lhe entregar uma casa, paga-se bem; na rua Direita n. 3. (4

2— Comprão-se garrafas vasias, ainda mesmo que tenhão servido de tinta; assim como vende-se superior tinta de escrever, que já he bem conhecida pela sua boa qualidade; na rua de S. Rita-nova n. 88. (5

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

— Compra-se um moinho grande de moer café, sendo bom, paga-se bem; no Atterro da Boa-vista, deposito de assucar refinado n. 76.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, pagão-se bem, agradando; na rua Direita n. 81.

1— Comprão-se 2 Titos Livios e 2 Horacios; na rua Nova n. 63. (2

1—Comprão-se para fóra da provincia, e pagão-se bem, escravos de ambos os sexos; na botica de Antonio Pedro das Neves.

Vendas.

1— Vende-se uma loja de sapatos e armação envidraçada contendo muito boas obras de marroquim e bezerro, com poucos fundos, tudo pelo preço da entrada, está muito afreguesada, e faz-se todo o negocio com as obras e armação, ainda mesmo com alguns por centos de abate no balanço, que orçar os fundos, para se liquidar esta venda, por seu dono querer ir ao Rio de Janeiro, com brevidade, e se faz todo o negocio, que convier ao comprador, tanto a dinheiro como a praso, em fim a vista tudo se arranja; a tratar na mesma loja na rua do Livramento n. 19. (19

1— Vende-se, por não se precisar, uma canôa grande, que carrega 1200 tijolos de alvenaria, com pouco uso, por preço commodo; na rua da Cadeia-velha, loja de fazendas n. 61. (4

1—Vendem-se vasos vidrados de pé, elegantes para guarnecer jardins; no largo do Corpo Santo n. 4. (3

1—Vende-se muito boa bolaxa nova, feita da melhor farinha, chegada, ha pouco, da Europa, propria para arranjo de familia e embarcações, por preço commodo; no Forte-do-Mattos, no primeiro andar, por cima da venda do Alem, ou a fallar com J. Saporiti, na Alfandega. (7

1— Vendem-se superiores tijolos de marmore, de 10 a 12 pollegadas em quadros, azues e brancos, com os seus competentes cantos, e pedras marmore para mesas de meio de sala e tremóes; a fallar com José Saporiti, na rua Nova n. 65, primeiro andar. (6

1—Vende-se uma bonita preta de 20 annos, com habilidades, vende-se por ella não querer mais servir a seus senhores; na rua da Conceição da Boa-vista n. 6. (4

1—Vende-se manteiga ingleza a 560, 640 e 800 rs., e franceza a 720 rs., chá de caixa grande a 2$ e 2300 rs., biscoutos finos francezes em massinhos de 12 fatias a 240 rs., espermacete francez a 760 rs. e americano a 880 rs., velas de carnaúba de 7 e 8 em libra a 320 rs., farinha do Maranhão muito alva a 120 rs., café a 160 rs. e moido a 200 rs., toucinho de Santos a 180 rs. e de Lisboa a 280 rs., figos novos a 180 rs., superior doce de goiaba a 560 rs, cevadinha de França a 240 rs., letria a 260 rs., talharim novo a 240 rs., amendoas de casca mole a 280 rs., qneijos a 1280 rs., sal em paneiros a 560 rs., esteiras de Angola a 320 rs, vinho de Lisboa a 1600 rs., dito do Cete a 1280 rs., dito engarrafado a 480 rs., linguiças a 400 rs., cerveja a 480, e a duzia a 5$ rs., quartinhas a 120 e 240 rs., uma porção de louça vidrada, tudo por junto a 220 rs. a peça, e outros muito generos por barato preço; na rua estreita do Rosario, venda da esquina, por baixo do sobrado de 3 andares n. 39. (24

1—Ainda se achaõ alguns terrenos para se venderem, na rua Nova por detraz da rua da Concordia, que dividem com as travessas do fallecido Monteiro e Caldeireiro, com 150 palmes de fundo e 30 ditos de frente, por preço commodo; a tratar na rua larga do Rosario n. 18

1—Vende-se bolaxa a 1920 e 3520 rs. a arroba, e a 70 e 120 rs. a libra, sendo a primeira muito commoda para arranjo de escravos; e farinha para bolaxa e para fabricas de chapeos, a 6$ e 9$ rs. a barrica; na rua larga do Rosario, padaria n. 18. (6

1— Vende-se uma grande canôa aberta, de muito boa e nova construcção, pega em 3000 tijolos de alvenaria grossa, correspondente a 170 barricas de assucar; na rua larga do Rosario padaria n. 18, ao pé do quartel de policia, (6

1— Vendem-se, ou trocão-se, duas vaccas prenhes, proximas a parir, por dous bois manços e já costeados ao carro, dando-se de parte a parte o que se convencionar; na rua larga do Rosario n. 18. (5

1—Vendem-se duas pretas de nação, uma he boa quitandeira, cosinha, lava bem, tem uma cria e tem muito bom leite, e a outra cosinha e lava; no Atterro das Cinco-pontas n. 154. (4

1—Vende-se um cavallinho pequeno, de bonita figura, e com bons andares, e he optimo para senhora, ou menino, ou troca-se por fasendas; quem o pretender annuncie. (4

1— Vende-se, para liquidar uma conta, bom setim côr de rosa a 700 rs o covado, velbutina de côres a 320 rs., fustões para collete a 400 rs., meias de linho curtas a 2500 rs. a duzia, meias de seda a 1000 rs o par; na rua da Madre de Deos n. 20, (6

1— Vende-se sal do Assú, a bordo hiate *Nova Olinda*, fundeado defronte do trapiche novo, a fallar com o mestre; ou com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cruz n. 51. (5

—Vendem-se chapeos para senhora, flores finas para enfeites de cabeça e vestidos, cintos de aljofares, luvas compridas de pellica, enfeitadas para senhora, tudo do melhor gosto, que tem apparecido nesta praça, e chegado pelo ultimo navio de França; na rua Nova n. 2, segundo andar.

— Vende-se uma escrava do gentio de Angola; na rua do Livramento n. 22.

— Vendem-se os pertences de uma venda, como medidas do novo padrão, que hão de ser aferidas, uns braços de balanças grandes e pequenos, com conchas, ou sem ellas, uma mesa de meio de sala, umas pipas vasias, uma porção de caixas vasias do Porto, e umas mãos travessas, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160.

— Vende-se um cavallo bom andador; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 26.

—Vendem-se 3 moradas de casas terreas, de taipa, por preço commodo, na rua Imperial; a tratar na mesma rua n. 178.

— Vende-se vinho de Bordeaux, engarrafado chegado no navio *Armorique*; no Atterro da Boa-vista n. 11, loja de F. Dubarry.

2— Vendem-se duas sobre-casacas, uma de panno azul e a outra de merinó preto, um par de calças do dito, duas empannadas, uma cama de vento, de amarello, tudo quasi novo, e por preço commodo; no largo de S. Pedro n. 9, das 6 as 9 horas e meia da manhãa, e de uma as 4 da tarde (7

2—Vende-se uma marqueza de amarello, bem feita, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 38. (3

2— Vende-se cera de carnaúba de muito boa qualidade, em porções grandes e pequenas; na rua da Conceição da Boa-vista n. 58. (3

2—Vende-se potassa americana e russianna, em barris pequenos, de muito boa qualidade por ser nova; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 120. (3

2— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, em saccas de dous alqueires e meio, ha pouco tempo chegada do Rio de Janeiro, por 3200 rs. a sacca; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (5

2— No armasem de deposito de viveres, na rua da Praia, becco do Carioca, por baixo da sociedade Philo-Thalia, continua-se a vender arroz pilado branco e vermelho, dito com casca, farinha de mandioca, saccas com muito bom muito bom milho novo a 3500 rs.: no mesmo armasem se recompensará a quem levar 3 chaves pequenas e um ponteiro de ferro, tudo em uma corrente de latão, que se perdeo da rua da Praia até a casa do Sr. Ramos.

2—Vende-se superior vinho da Figueira a 1760 rs. a canada e a garrafa a 240 rs. cevadinha de França a 200 rs., gomma de matarana a 320 rs., manteiga francesa a 320 e 600 rs., chá hisson a 1920 e 2240 rs., bolazinha americana a 240 rs., toucinho com carne bom para feijoadas a 80 rs., e todos os mais generos de venda; na rua do Aragão, esquina da S. Cruz n. 43. (9

2— Vendem-se uns solos de terras na rua da Casa-forte, onde varias pessoas teem casas; e por meio deste avisa-se-ás ditas pessoas que estão a preferir, cujos solos tem frente na rua da Casa-forte, dividindo pelo poente as casas da viuva de Felis Marinho Falcão, e pelo nascente, com as casas de Ignacio Francisco dos Santos; a tratar na Camboa-do-Carmo n. 13. (8

2— Vende-se, ou permuta-se, por um negro, ou negra, um moleque de 12 annos, de bonita figura e muito esperto; na rua Nova n. 9. (4

2— Vende-se um relogio, patente inglez, muito bom regulador, por preço commodo; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar.

2— Vende-se um alicerce de pedra e cal, com 70 palmos de fundo, e 23 de frente, já com soleiras assentadas em estado de se levantar um sobrado de dous andares, e tem uma meia-agoa, logo no principio do Atterro dos Afogados n. 109, vende-se para pagamento de uma divida; no mesmo Atterro, armasem n. 218. (8

2— Vende-se uma porção de barricas com muito bom sebo, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (3

2— Vende-se um moleque crioulo sem defeito algum, para fóra da provincia; na rua da Cadeia-velha n. 24. (3

2— Vendem-se cortes de chitas com 13 covados e meio a 2$ rs., chapeos de castor a prova d'agoa, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua da Cadeia-velha n. 24. (4

2—Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo; na rua da Cruz n. 51, no trapiche novo. (3

3—Vende-se um cavallinho pequeno alazão escuro, bonita figura, e com bons andares, e he optimo para senhora, ou menino; em casa do Ricardo da polvora, ou na cavallarice de João Kremme, na rua da Guia.

Escravos fugidos.

— No dia 19 do corrente, fugio, ou furtárão um moleque de Ignacio Bento de Loyole, com os signaes seguintes: de 15 annos, de nação Angola, e já bem ladino, com uma orelha furada, de nome Augusto; levou camisa e calças brancas, velhas e sujas, ha muita probabilidade de que fôra roubado, assim como se suspeita quem foi que o seduzio; quem o apprehender, ou delle der noticias, será bem recompensado.

— No dia 18 do corrente fugio o escravo Francisco, de nação Moçambique, baixo e grosso, cego de um olho; barba feita, cabello cortado; levou camisa e calças de algodão da terra, lavadas, he caranguigeiro; o abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares de o aprehenderem e levarem a casa do annunciante, na rua da Cruz n. 90. que serão generosamente recompensados.—*João Leite Pita Ortigueira.*

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.